

O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
Redacção e administração—Praça, 10

(ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS")

Composição e impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
Rua Nova Pequena, 1, 3, 7, 9, 11 e 13—Tavira

ASSIGNATURA

Para Tavira (semestre)..... 400 réis
Para fóra 500 »
Numero avulso..... 20 »
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao proprietario.

TAVIRA

QUINTA FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1902

ANNUNCIOS

Por cada linha..... 40 réis
Os annuncios do commercio e industria, teem redução convencional.
Annuncios permanentes, por ajuste particular extremamente vantajoso

20.º ANNO

A FEBRE APHTOSA

Continua grassando com intensidade, no Alemtejo, esta terrível epizootia, que tem já vicimado milhares de cabeças de gado suíno e bovino, havendo lavradores que tem sofrido perdas importantíssimas.

No Algarve, por enquanto, apenas se manifesta esta doença em alguns animaes, no concelho de Loulé, ao que nos consta; mas, infelizmente, não tardará muito que nos não vejamos a braços com um inimigo da raça pecuária e—da humanidade também.

Porque é conveniente lembrar que a febre aphtosa não ataca sómente o boi, o cavallo, e o porco, mas também se transmite ao homem pelo contagio.

E, digamos de passagem, o Governo não tem prestado a devida attenção a esta epizootia, que, a julgar pelo tempo que já conta de *hospedagem* e pelo seu desenvolvimento de anno para anno e de provincia para provincia, promete não nos abandonar enquanto encontre victimas a fazer.

Não era demais que se providenciasse energicamente porque, das regiões em que tal doença tem a sua existencia reconhecida, não fosse permittida a sahida de gado de qualquer raça para as regiões indêneas.

Quando no Porto se manifestou a peste bubonica, providenciou-se de fórma que logo o paiz, (excepto o Porto) louvou as medidas adoptadas. E a doença então victimava apenas a humanidade, reconhecendo-se que atacava de preferencia os individuos que pelo seu desleixo ou pela sua occupação não cuidavam do asseio, como é de absoluta necessidade.

Vem depois afebre a hptosa, do ença terrível e que tanto pode atacar o irracional como o racional, e por isso mais perigosa ainda, e as medidas de prophylaxia que se adoptam são apenas as de aconselhar o tratamento da doença e, quando muito, prohibir as feiras e mercados (e isto a principio, porque agora, e apesar do alastramento da doença ser progressivo, não consta que tenha sido prohibida qualquer feira de gado) aonde concorrem sempre animaes de diversas regiões, e principalmente d'aquellas em que tão assustador microbio tenha assentado seus arraies, pois que o proprietario o que deseja é pôr de parte a probabilidade de prejuizo, e ignorando ou não se aventurando a gastar uns tantos mil réis com o seguro de seus animaes, despeza que daria por inutil se tivesse a felicidade de não ser atingido pela epizootia, lança mão do meio que lhe é facultado—e vende—embora muitas vezes com prejuizo maior que da importancia do premio do seguro, como o tivesse feito e não se importando que tão terrível mal, que já pode estar incubado nos animaes que expõe á venda, se vá propagar a individuos d'uma região que poderia ficar indenne.

E' pois, de urgente necessidade que se olhe—com olhos de ver—para o desleixo que até agora tem predominado, e para as responsabilidades que elle pôde trazer.

Parece-nos mesmo que não se-

ria demais determinar que os veterinarios districtaes ampliados pelos monitores de pecuaria procedam a rigorosas inspecções nos gados das regiões invadidas pelo temido flagello e as façam isolar, para evitar o contagio e a propagação da doença; que acouselhem, ensinam e vigiem o tratamento dos animaes atacados, e façam punir os transgressores das medidas prescriptas com multas e penas que infundam o respeito á execução d'essas mesmas prescripções.

Da parte do creador do gado ou do lavrador, porém, está o pôr-se a coberto das multas e das penalidades que lhe possam ser impostas, ao mesmo tempo que se preveniria contra o prejuizo proprio e poderia evitar o do seu semelhante, se diariamente se informasse do estado sanitario de seus gados, ordenando o immediato isolamento dos animaes doentes ou suspeitos, e applicando-lhes logo o tratamento aconselhado—lavagem da bocca e unhas, com uma solução de sulfato de cobre a 3 e 5 % ao mesmo tempo que fazia, a devida participação á competente auctoridade, a fim de providenciar como lhe cumprisse.

Comtudo e apesar da possibilidade d'eficacia d'este tratamento, não deixaremos de lembrar a conveniencia que tem o lavrador ou creador de gados de segurar a vida dos seus animaes.

Quantas e quantas cabeças de gado não tem já sido victimadas, embora se lhes tenha applidado o tratamento pelo sulfato de cobre? E a quanto não montam os prejuizos causados pela febre aphtosa?

E se os animaes mortos tivessem sido segurados estariam os seus proprietarios no desembolso de sommas tão importantes? Certamente que não.

Bastam vezes temos visto tratar em diversos jornaes, e algumas já nos temos occupado,—da necessidade de se estabelecerem seguros agricolas, abrangendo diversos ramos, principalmente o de animaes, contra a morte por doença ou desastre, mas nada de conseguiu até agora, quer dos governos quer da iniciativa do lavrador—principal e quasi unico interessado.

Comtudo já não podemos lastimar-nos muito, porque, se esses seguros se não crearam ainda entre a classe directamente interessada, uma Companhia se formou ha um anno, pouco mais ou menos, (1) nos informam, tendo feito já o seguro de quasi todas as vaccas, nas vaccarias de Lisboa e os de gados de diversos proprietarios, alguns casos já se tem dado por doença e desastre, sem que os donos d'esses animaes tenham sofrido qualquer prejuizo.

Mas infelizmente, a maioria do nosso lavrador não entende assim, porque o seu espirito rotineiro só vê a economia no que não seja desembolsar dinheiro, e prefere deixar sob o —seja o que Deus quiser—os acontecimentos futuros, ou ainda sob o protectorado de qualquer santinho, advogado de um outro animal, a quem, para que faça o milagre do salvamento, promette presentear com bem maior valor, as mais das vezes, do que o premio que pagaria pelo seguro, e em virtude do qual estaria certo de que, não conseguindo salvar o animal ou que este lhe ficasse capaz para o serviço em que o em-

pregava d'antes, não perderia ao menos o seu valor, pois que o iria haver da Companhia de seguros.

Seguram-se predios, mobílias e todos ou quasi todos os haveres contra o perigo do fogo, perigo que com mais ou menos cuidado poderíamos evitar; porque não havemos de segurar a vida dos animaes que possuímos, contra a doença que não poderemos evitar, contra qual quer desastre que lhes possa acontecer? Também elles fazem parte dos nossos haveres que veremos perdidos, se não tratarmos de nos pôrmos a coberto de qualquer eventualidade.

(1) Companhia de seguros «Equidade» na Rua do Arsenal.

Fort' Alvo.

TEM GRAÇA!

Quando ha dois annos annunciamos que o nosso *Jornal de Annuncios* mudava de formato, ninguém quiz acreditar! Agora appareceu em diversos jornaes da capital, uma noticia, dizendo, que *O Heraldo* passa ao antigo *Jornal de Annuncios* com a sahida do juiz da comarca, todos acreditaram!

Tendo o nosso jornal mudado de tirulo, formato e condições em virtude d'um despacho do juiz da comarca a uma promoção do delegado, despacho que nós respeitamos e acatamos, no numero 963 do nosso jornal publicado de 13 de dezembro de 1900, quando espozemos as razões que nos levaram a fazer a mudança, em que posição ficavamos nós com a reviravolta e como a accetaria o novo magistrado depois d'estes factos?

Valha-nos Deus com taes noticias?

—Os empregados das repartições de fazenda central e concelhia de Faro, felicitaram por telegramma o sr. conselheiro Silvino da Camara no dia da posse do seu novo logar de iuspector geral dos impostos. A' excepção do 1.º aspirante da repartição central, sr. Vitaldo, que não quiz annuir, a todos os empregados das duas repartições assignarem esse telegramma, de justa homenagem ao illustrado funcionario superior de fazenda.

—Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representação da junta de parochia da freguezia de S. Sebastião de Quelfes, concelho de Olhão, pedindo um subsidio para as reparações necessarias a fazer no edificio da respectiva residência parochial.

—Foi concedida a medalha de ouro de valor militar ao primeiro tenente da armada, nosso comprovinciano, sr. Joaquim Pedro Vieira Judice Bicker, governador do districto da Guiné.

—Pela quantia de 3.400.000 réis adquiriu o sr. Agostinho Ferreira Chaves Leal, de Faro, o predio em que se acha installada a escola districtal de habilitação para o magisterio primario, d'aquella cidade.

JOÃO LUCIO

ADVOGADO

CONSULTAS DAS 10 A'S 3

Escritorio: Rua do Rosario, 47

OLHÃO

JOÃO PEDRO GARRANA

21—XI—99

21—XI—902

Ha tres annos que a Parca, despresando tudo desde o menor sentimento até ao mais elevado grau de reconhecida necessidade de vida, te arrebatou ao carinho e ao convívio dos teus verdadeiros e sinceros amigos! Mas o que ainda não conseguiu, o que não pode ainda arrebatá-los, foi essa piedosa devoção e romagem ao teu sepulchro,—cofre venerando aonde estão os teus despojos.

Não. Não o conseguiu, porque Deus assim o quiz, para que mais um anno viessemos dizer aos teus compatriotas que nós, o teu verdadeiro e sincero amigo, aquelle que muito aprendeu contigo, aquelle que tinha por ti uma afeição como de filho para pae, aquelle a quem guiaste no trilho escabroso da vida militar com os teus sinceros e sensatos sentimentos, profundo saber e prompta resolução, iríamos espalhar sobre tua Campa as lagrimas de saudade, as flores do reconhecimento que não se olvidou, que não se olvidará!...

Tu eras bom, justo e recto. Houve quem não te percebesse, quem desejasse amesquinhar-te... mas... triste vontade!!...

Nem mesmo hoje, tres annos depois do teu desaparecimento, deixam de perecer pygmeus ao pé de gigante!...

A tua imagem apresenta-se-nos pathetica e sublime. Convida a todos que te conheceram, que privaram contigo e sobretudo aos teus sinceros e leaes amigos, a cercarem a tua Campa e a derramarem lagrimas sentidas, lagrimas do coração, sobre os restos d'um grande amigo, d'um homem bom, d'um caracter sem mácula!

Para mim, tu viverás eternamente na minha memoria, serás sempre o guia para o cumprimento dos meus deveres como funcionario e como cidadão!...

Desprezo esses que te queriam apoucar com as suas levandades e desprezível e insensata ingratidão...

Se tu voltasses!... Se tu viessees outra vez a este miseravel mundo!... Oh! não, não venhas...

Deixa-te estar no somno eterno, n'esse descanço que Deus permite aos bons, e não queiras ver as misérias terrenas que, cada vez,—Santo Deus!—são maiores e mais nos despedaçam no que temos de mais bello, puro e santo,—a honra!... Não; não venhas...

Deixa-te estar gosando as delicias, que eu logo inexcedíveis, com que Deus premeia os que cá na terra foram um exemplar de virtudes, um manancial de affectos e um conjunto de bondade, sinceridade, franqueza e saber...

Gosa pois d'essa victoria, d'essa munificencia do Altissimo, emquanto eu e os teus amigos, os que te viram partir para a Eternidade, continuarem, por mercê de Deus, a ir depór sobre o tua Campa no dia d'amanhã, as flores de profunda e sincera amizade...

Deus te conserve no Seu Glorioso Reino.

20—XI—902.

Um amigo

A RIR

Meu caro redactor

Abandono a secção que me concedeste no vosso semanario.

Razões ponderosas, que affectam a tua e a minha dignidade jornalisticas, forçam-me a este passo, e um momentoso, indeclinavel e consciencioso dever, a explicar-te o insulto lançado ás nossas *extraordinarias* faculdades de escriptores publicos.

O *progressista* na critica, desde a plebe a privilegiada raça de sangue azul, tem d'estes paradoxos!

Tu e eu... lá ia romantizando com a *casta deidade*—fômos algures o alvo d'uns sarcasmos, pesados como avalanches, consubstanciaes como rochedos.

Dois sabios que passarei a designar A e B, feriram o teu e o meu amor proprio.

Como incruentos canibaes, n'uma ferocidade felina, mas com a palavra romantica, rendilhada, fluente, esses gentis-homens empunhando o escálpello da critica, cortando sem piedade, sem anesthesia, sem terem a menor precaução desinfectante... dissecaram-nos membro a membro, musculo a musculo, fibra a fibra.

A.—1.º sabio:—ordem alphabetica:—

Attribue-te a paternidade das parvoçadas subscriptas pelas —*Victimas*—*Osgratos*—*Osjustos*—*Ossimples*—o que é um insulto para ti.

Lêu... meditou... retilou... e rectificou-se d'um supposto erro de syntaxe do meu modesto penultimo *A rir*.

Está na ordem do dia o teu *aflictante*. Isso é contigo.

B.—2.º sabio:—ordem alphabetica:—

Cavalheiro illustrado, sympathico, lhano, attrahente e de quem tenho recebido innumeras provas de consideração.

—Ordem numerica—
1.º Ensinou-me a pronunciar *bouquet*.

2.º Mostrou-me luvas.

3.º Chamou-se capciosamente *zaragateiro*.

4.º Derigente de claques no theatro barraca.

5.º Fez verbal critica artistica da *companhia theatral ambulante*.

Ora meu rapaz, eu vou dizer te como digeri as cinco sabias diatribes, insinuasas, flóridas e finas do critico, insinuante, flórido e fino cavalheiro, que me concedeu a honra excelsa, mavortica e galharda, de me escolher para seu alvo.

Em primeiro lugar, e n'elle agrupando o segundo, eu ha muito calçando luvas como o meu mestre, pronunciei *bouquet* em portuguez, esquecendo-me, imperdoavel falta, que *ou* em francez equivale a *u* portuguez. Um—*bijou*—as luvas e a lição offertadas!

Em terceiro lugar, e n'elle agrupando o segundo, eu ha muito calçando luvas como o meu mestre, pronunciei *bouquet* em portuguez, esquecendo-me, imperdoavel falta, que *ou* em francez equivale a *u* portuguez. Um—*bijou*—as luvas e a lição offertadas!

Em quarto lugar, não fui, não sou, nem serei, director de claques, e se dei uma pateada simplesmente cooperarei no corrigir d'uma inso-

lencia, tendo-me esquecido—condemnavel falta—de me aconselhar com o meu gentil censor.

Finalmente a critica theatral é curiosissima!

«O côro dos velhos—Fausto—. Eu vi aquillo cantado pelo fulano... com uma voz avinhada, etc.»

E o canto das jóias, um desastre, etc.

Óra tu, meu rapaz, muito á puridade sabes qual a minha opinião sobre o *theatro barraca*, que ali funciona.

Para não dormir vou ali e como castanhas. Gostei do *Gallego do Rasga*, do *Asparg* *rendeiro*, dos *Sinos de Corneril*, sympathiso com a *Lola*, e tenho certa veneração pelas ruínas do castello artistico, chamado *Dóres*.

Habituei-me á melopêa chorosa, especie de canto chão, do *Augusto*, e tremo ao ouvir a voz volumosa do *Pinto*:

*E as mães que o som terrível escutaram
Aos peitos os filhinhos apertaram.*

Vi, mesmo sem luvas, Emilia das Neves, Tasso, Santos Pitôrra, Taborda, etc., e confesso que acho d'um comico inexcusavel que se estabeleçam parallêlos.

Óra vós meus criticos, que acendeis a lampada no templo da sciencia, espiritos cultos e finos, entes privilegiados d'uma mordacidade superflua, vergados ao peso d'uma bagagem litteraria volumosa, deixai-me em paz, por piedade!

Que pôde importar á opinião dos analysts, e que valôr terá n'um plebiscito, a originalidade do viver d'um velho, o seu modo singular de vêr, a sua fôrma, quicá errônea, d'apreciar e proceder?

Nenhum decerto.

A vossa critica austera, vernacula, mas cinzellada em môdes d'uma scenographia *arte nova*, tem sem contestação um subido valor esthetico, mas falta-lhe um criterio são, consciencioso, desapassionado.

Tu, meu rapaz, aqui educado n'um meio restricto e pôdre, desherdado d'um legislado cabedal scientifico, mas com mais valor que muitos que te commentam, fôge do *Heraldo* como eu fujo de ti... se não...

Batem-n'os...

Adeus... adeus para sempre...

Teu amigo obrigado
R. L.

P. E. Ólha, nunca escrevas como redactor que és d'um jornal, que tens desprezo pela opinião publica. Deixa esse espinho que inteiramente acceita quando buscarem attingi-lo, ao teu despedido collaborador do *A. riv*

O mesmo
R. L.

Armazens de Moveis

A' amabilidade do nosso amigo, sr. Justino Augusto Ferreira, devemos o ter visitado ultimamente os seus grandes armazens de moveis que constituem um dos mais completos e perfeitos estabelecimentos da nossa terra e que bem podem rivalisar com os armazens congêneres da capital.

Ha ali a admirar não só a notavel quantidade de todos os objectos indispensaveis ao mobiliario d'uma casa como a artistica disposição em que todos esses objectos se encontram, devidos por secções: moveis de madeira, de ferro, de verga, christaes, etc. Desde o mais pomposo aparador até ao mais insignificante *bidet*, tudo tem o seu lugar especial e de tudo ha grande profusão e qualidade relativa ás diversas classes sociais. Ali pode fornecer-se o mais caprichoso salão aristocrata como a mais humilde casa de trabalho.

A notavel proficiencia e tacto industrial do sr. Justino Augusto Ferreira, que é hoje o unico proprietario d'aquelle importante estabelecimento, tem permitido o alargamento de todas as suas secções, pondo-o o primeiro armazem de moveis da provincia e á altura dos melhores da capital.

A todos os nossos leitores aconselhamos uma visita áquelle estabelecimento para confirmação do que deixamos dito.

Está a retirar esta Companhia que deu o seu primeiro espectáculo no dia 7 de setembro com a *Nitouche*, tendo dado até hoje 30 espectáculos, numero igual aos que deu ha 3 annos quando cá esteve.

Nos 30 espectáculos dados este anno tem havido 8 repetencias que tem sido: *Conde Monte Christo*, *Coroa de Carlos Magno*, *Raminho d'Ouro*, *Nitouche*, *Morgadilha de Val Flor*, *Moleiro de Alcalá*, *Rouxinoes de Madrid* e *Fausto*.

Nos trinta espectáculos dados ha 3 annos houveram só 6 repetencias, que foram: *Castello de Fogo*, *Má Lingua*, *Raminho d'Ouro*, *Juramento d'Amor*, *Gata Borralheira* e *D. Ignez de Castro*. A media dos 30 espectáculos d'este anno deve ser de 75000 réis por espectáculo, receita pouco mais ou menos a mesma dos 30 espectáculos de ha 3 annos.

Está annunciada para sexta-feira a ultima recita: *O Negro Tição*, que cremos dará mais d'um espectáculo, é uma imitação ao *Tiçã Negro*, e a musica foi feita pelo mestre da banda de infantaria 4. sr. Manoel Igracio da Encarnação. Já foi ouvida nos ensaios e podemos asseverar que é bonita.

A companhia tem agradado e cremos bem que agradará no resto da provincia, traz um bonito scenario e um bom guarda-roupa. No entanto, agora que estão a despedir-se vamos sempre dizer-lhe em que foi que o publico este anno não ficou satisfeito: a empreza do *Theatro Lisbonense* sabe que conta em Tavira com dois mezes de trabalho, que ao seu *theatro* concorre toda a gente sem distincção de classe, na platêa superior conta com um numero certo de logares que quasi lhe dão a diaria, deve pois quando vem para a provincia prevenir os artistas que trouxer de novo da maneira por que devem preparar-se para se apresentarem em publico. Não se exige n'uma barraca actores de 1.ª classe, mas exige-se que os artistas façam por agradar pelo menos provando que leram os papeis que lhe estão distribuidos. D'esta vez trouxeram dois artistas, que parece capricharam em não saber uma palavra!

O director de scena ou ensaiador parece ser menos escrupuloso que o seu collega de ha tres annos, se o publico d'esta vez foi benevolente para com a companhia, não pelos artistas que lhe desagradaram mas por deferencia a duas pessoas que fazem parte da empreza a quem este considera, pode deixar de o ser amanhã. Tudo tem seu limite e depois pode muito bem ser que o resto da provincia não queira srr tão benevolente como nós temos sido.

N'estes ultimos espectáculos tem o publico manifestado bem os dois artistas que distingue, são elles *Lola* e *Domingos*, *Lola* apesar de cançada e doente ainda é uma actriz que sabe pisar o palco, que sabe o que diz e para quem diz. Tavira conhece esta actriz desde infancia e independente de seu merito como artista gosa como senhora de geraes sympathias pelo seu porte e educação. *Domingos* é um artista de estima e um homem de bem. E' um director gerente á altura com quem se pode tratar.

Além d'estes dois artistas ha mais tres que constituem a sociedade: *Marianna* esposa de *Domingos*, faz o mais que pode como artista e o publico tambem aprecia as suas qualidades de senhora.

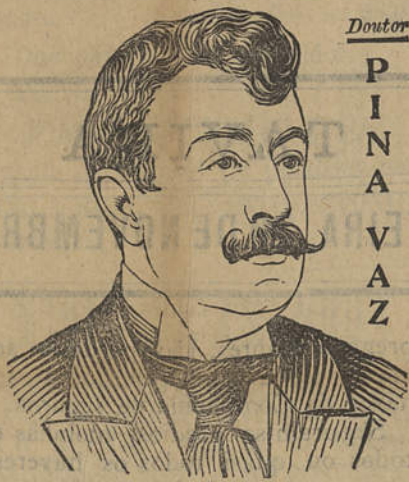
Santos é um artista agradável, costumado talvez a um publico diverso afastou-se um tanto da linha de conducta que tinha obrigação de conservar e isto fê-lo cair no desagrado do publico; quando cá voltar seguindo os conselhos de quem d'esta vez o poz acoberto de qualquer desgosto, estamos certos de que recuperará o perdido.

Theatro Lisbonense

Symaria é o regente da orchestra, bom artista e trabalhador.

Ambos muito honrados. Que sejam muito felizes no resto da provincia e que voltem em breves annos é o que lhe desejamos.

Estaes fraco ou forte?



Doutor

P
I
N
A
V
A
Z

PORTO, 29 de Março 1901.
Francisco de Pina Vaz, medico-cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Attesto que a EMULSÃO DE SCOTT (d'oleo puro do fígado de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda) é um medicamento heroico, a que devemos sempre recorrer nos casos variados d'escrophulose, na tuberculose incipiente, rachitismo, e em muitos casos em que o organismo, depauperado por doenças prolongadas e consumptivas, necessita restabelecer-se e re-vigorar-se promptamente.

Tenho-a empregado na minha clinica sempre com exito seguro, devendo ainda notar que a sua applicação d'eleição e nas creanças, nas quaes opera verdadeiras resurreições, tornando-se um medicamento insubstituível.

Julgo-a, portanto, de effeitos seguros nos casos que aponte, devendo todas as mães possuí-la de prevenção para seus filhos anemiados e depauperados, como um recurso d'alta valia. E bem tolerada pelos estomagos fracos, e d'um paladar agradável, o que a torna duplamente recomendavel.

FRANCISCO DE PINA VAZ.
Rua de Santa Catharina, 31.

Contra a Tuberculose

devemo-nos prevenir, devemo-la combater, disputar-lhe o terreno até ao ultimo alento, com toda a nossa força. Sobre esta questão não pode haver argumento, nenhum pae no uso da razão despreza o principio da tuberculose, vós menos que ninguém. Se virdes quaesquer dos indicios preliminares da tuberculose, as cousas que conduzem a ella, pallidez continua, tosse, a temperatura subindo de noite, fastio, dae ao doente hoje, agora, a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro fortificante em Portugal. O Doutor Pina Vaz conta-vos a historia toda como deveis proceder. Lendo os signaes, elle procura o meio de evitar o perigo imminente, e dá a EMULSÃO DE SCOTT, é assim como sempre faz quando os primeiros signaes são observados, assim como vos fará a vós; a EMULSÃO DE SCOTT salva a vida arriscada.

A Emulsão de Scott, cura — as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua vertude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT — exige o frasco Scott com o pescador quando comprades — elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de fígado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa — as creanças tomam-a com avidez — de facil digestão, e vende-se em todas as farmacias portuguezas, sempre em frascos com envolvero côr de salmão.

—Na sua ultima reunião tratou a commissão central de pescarias do pedido de avançamento da armação *Medo das Cascas*, da costa de Tavira, e recebeu communicação de ter mudado o gerente da companhia piscotória de Bias que actualmente é o sr. Luiz Augusto Camacho Sabbo.

—Requeru para passar á classe de invalidos o cantoneiro em serviço na direcção das obras publicas de Faro, Manoel Pereira.

—Foi superiormente approvado o projecto de ampliação da tarifa especial de grande velocidade, que diz respeito a bilhetes de ida e volta de Moura para Lisboa, Setubal, Evora, Beja e Faro.

—A' approvação das estações

competentes submetteu a camara municipal de Silves o projecto e o orçamento de um mercado de fructas e hortaliças para a cidade.

—Depois de alguns annos afastado das lides academicas, voltou de novo a cursar a faculdade de direito na Universidade de Coimbra o sr. Manoel de Mello Sampaio, genro do sr. visconde do Cabo de Santa Maria.

—A camara municipal de Villa Real de Santo Antonio pediu authorisação superior para crear n'aquella villa um logar de parteira official com o ordenado de 100000 réis.

—Pela repartição competente foram mandados formular o projecto e orçamento do novo quartel da bateria n.º 4 de artilheria de guarnição, em Lagos.

—Ao sr. Carlos Augusto Lyster Franco, professor e secretario do lyceu de Faro, foi confiada a direcção do porto meteorologico D. Francisco Gomes.

—Pelo preço de 1.475000 réis foi arrematada pelo sr. José de Sousa Chumbinho, junior, de Santa Barbara de Nexe, a construcção do 4.º lanço da estrada municipal da ribeira de Beliche á aldeia do Azinhal.

—Foi exonerado do logar de guarda do gabinete de phisica do Lyceu de Faro e nomeado servente do Lyceu Nacional de Lisboa o sr. Guilherme de Assis Correia.

—Requereram a sua admissão ao concurso para preenchimento das vagas de 2.ºs aspirantes, da alfandega os 3.ºs aspirantes, srs. Victor Paulo Cabral Madeira e Marques Ferreira.

—Foi nomeado para desempenhar o cargo de cabo do mar da Fuzeta o 1.º marinheiro reformado sr. João Marques dos Santos.

MERCADO DE GENEROS

DIA 16 DE NOVEMBRO

Trigo.....	680	14 litros
Centeio.....	520	»
Cevada.....	340	»
Aveia.....	340	»
Feijão vermelho..	17400	»
» careto.....	17200	»
Milho.....	480	18
Fava.....	700	»
Grão de bico.....	17000	»
Ervilha.....	800	»

Monte-Pio Artistico Tavirense

AVISO

POR ordem do sr. presidente da assembleia geral, é esta convocada a reunir-se pelas 3 horas da tarde do dia 23 do corrente mez de novembro, na sala das sessões da associação, a fim de se dar cumprimento á segunda parte do artigo 73 dos estatutos.

Visto ser esta a segunda convocação, a assembleia funcionará com qualquer numero de socios que compareçam.

Tavira, sala das sessões do Monte-pio Artistico Tavirense. aos 16 de novembro de 1902.

O secretario,
(6036) João José Bernardo.

1.º ANNUNCIO

NO dia 7 de dezembro proximo, pelo meio dia á porta dos paços do concelho na Praça da Constituição d'esta cidade se ha de vender e arrematar a quem maior lanço offerecer acima da avaliação, o seguinte predio: Um predio rustico no sitio do Patarinho, freguezia de Sant'Iago d'esta cidade de Tavira, que consta de terras de semear, diverso arvored, casas de moradia e mais dependencias, fôreiro em 8,4 decilítros de azeite á confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de São Thiago d'esta cidade, e em igual quantidade á extincta confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Santa Maria d'esta referida cidade, hoje administrada pela junta de Parochia d'esta dita freguezia avaliados deduzidos os capitães dos fôros e competente laudemio em 4.772625 réis. Este predio vae á praça por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico e que se procede nos bens da interdicta D. Maria

dos Martyres Pires Fernandes, viuva, residente n'esta cidade. Declara-se que a contribuição de registo, fica por inteiro a cargo do arrematante. São citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1 do artigo 844 do codigo do processo civil

Tavira, 18 de novembro de 1902.

Verifiquei—D. Leote.
O escrivão do 2.º officio,
(6037) Arthur Neves Raphael

2.º ANNUNCIO

NO juizo de direito da comarca de Tavira, e pelo cartorio do 2.º officio, pendem uns autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Antonia Soares, viuva, residente que foi n'esta cidade, correm pois editos de 30 dias que lhes foi marcado, citando Francisco Soares Simão e mulher Maria Baptista, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventario com declaração de que esse praso ha de contar-se desde o ultimo annuncio no *Diario do Governo*, e de que depois d'elle ha de decorrer o termo de mais de 30 dias, que lhes foi assignado para virem a juizo.

Tavira, 7 de novembro de 1902.

Verificado—D. Leote.
O escrivão do 2.º officio,
(6029) Arthur Neves Raphael

SENHORA

SABENDO, para leccionar, desenhos, musica, piano e labores, em casa das discipulas, segundo preço convencional, offerece-se na

Rua Nova Grande 27—1.º

TAVIRA

CASAS

VENDEM-SE 3 quarteiros de casas, juntas ou separadas, com 56 moradas, situadas ao sul da villa, entre a rua do Principe e a do Infante D. João, defrontando ao sul com a rua Principe D. Carlos e ao norte com a rua de S. Sebastião e mais 2 moradas, proximas d'aquelles quarteiros, para o norte.

Quem pretender, pode procurar o proprietario das 10 da manhã as 5 da tarde, na casa da sua residencia, rua do Principe n.º 25, em

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6010)

TRESPASSA-SE

UM estabelecimento de mercearias e mais artigos. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Adriano Julio da Cruz, Rua Nova Grande 51, Tavira. (6030)

MONTE-PIO GERAL

PERANTE a direcção d'este Monte-pio habilitam-se D. Maria Aurora d'Andrade Neves, maior e solteira, residente n'esta cidade, e seu irmão, Francisco de Paula de Andrade Neves, menor, residente em Tavira, como unicos herdeiros á pensão annual de 200000 réis, legada por seu pae o socio n.º 5.744 Jacintho Alexandre da Fonseca Neves.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretensão.

Lisboa, e Escriptorio do Monte-pio Geral, 31 de outubro de 1902.

O secretario da direcção,
José Firmino Pery Guerreiro de Amorim. (6028)

TERRAS PARA ARRENDAR

ARRENDAM SE courellas na Lezíria da Audiencia ou da Azeda, a 7 kilometros de Villa Real de Santo Antonio e proximo á estrada real. Tem muito boa agua do nivel da terra em abertas, e produzem hortaliças batata doce, tudo de muito boa qualidade. O contracto é feito por 2 annos ou mais, como se combinar. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Vaz, em Villa Real. (6027)

REGULAMENTO DO ENSINO
PRIMARIO

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na Rua de S. Mamede, 111 (ao Largo dos Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento, approved por decreto de 19 de setembro de 1902, seguido do decreto de 24 de dezembro de 1901, é a única edição que contém este decreto, e por isso a mais completa e economica.

O seu custo é de 200 réis, franco de porte.

Livraria Bordalo

Esta antiga casa editora, fundada em 1835, remette pelo correio, caminho de ferro ou via marítima, todos os artigos que lhe sejam pedidos, para o que tem montada uma **Seção de encomendas**, tanto de livreria como de outros generos alheios a esta especialidade. Também se encarrega de vendas a «consignação» e de outros quaesquer negocios. Toda a correspondencia deve ser dirigida a **ARNALDO BORDALLO**, RUA DA VICTORIA, 42, 1.º—LISBOA.

REGULAMENTO DO IMPOSTO
DO SELLO

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, 111, (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar este novo regulamento; é a **única** edição que contém todos os mappas e modelos que do mesmo fazem parte, sendo o seu custo 200 réis franco de porte.

CAIXEIRO

PRECISA-SE d'um com pratica de fazendas e mercearias, tendo 16 a 18 annos d'idade e que dê boas referencias. Na redacção se diz. (6009)

MACHINA DE BRAÇO

VENDE-SE nova sem defeito com bo nito ponto, pede-se 30\$000 réis. Rua do Pé da Cruz n.º 14 se diz, Faro. (5962)

ESMAGADOR D'UVA

COMPRA-SE um. Dirigir carta com o preço á redacção d'este jornal com as iniciaes A. B.—Tavira. (6017)

GUANO SUPERPHOSPHATO

MATHIAS PERES ROJO & IRMÃOS, com deposito de Guano Superphosphato o recommendam como eficaz elemento para grande produção, em toda a qualidade de cereaes principalmente nos trigos cuja evidencia demonstrada pelos grandes resultados obtidos na provincia do Alemtejo desde que principiaram a fazer uso d'elle. (6012)

EDITAL

A camara municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

QUE no dia 26 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, no paço do concelho, se ha de arrendar em hasta publica, e pelo espaço de 3 annos e pelo maior preço que for offerecido a seguinte propriedade d'este municipio: **A Lagoa dos Cavallos**, constante de terras limpas e mattozas, alfarrobeiras e outras arvores, no sitio do mesmo nome e freguezia de Santa Catharina d'este concelho, que traz arrendada Felicio Martins, base da licitação 30\$000 réis annuaes. Este arrendamento terminará no dia 4 de outubro de 1905. E para constar se passou o presente e outros do mesmo theor que vão ser affixados nos logares do costume e publicado no jornal da terra.

Tavira, 5 de novembro de 1902.
O vice-presidente da camara,
Joaquim Thomaz Pires Correia de Azevedo. (6026)

GRANDES
ARMAZENS DE MOVEIS

DE

JUSTINO A. FERREIRA

N.ºs 25, 31, 33, RUA NOVA GRANDE 37 E 53

Estes armazens acabam de receber de Lisboa e Porto, um extraordinario sortido de moveis taes como: leitos de ferro systema moderno,—em ferro e latão,—e outros muitos de variadissimas qualidades feitos, e preços; lavatorios em todas as qualidades e feitos, desde 700 réis a 10\$000 réis.



Guarnições completas para salas de visitas, salletas, casas de jantar, quartos de dormir, ditos de vestir, escriptorios, etc., etc.

Grande sortido em tapetes, alcatifas, jutas, oleados, pannos para mesas, patêres, embraces, galetrias e baguettes.

Tão grande é o sortido dos moveis avulso que é difficil descrevel-o. Ha de tudo por preços convidativos.

Acceitam nas suas officinas todos os moveis que precisem ser concertados ou polidos.

TAVIRA

(6031)

FAZENDA

VENDE-SE uma no sitio do Ribeiro de Junco, freguezia de Cacella, tem horta, terras de semear, morada, vinha, figueiral e alfarrobeiras. Trata-se com Antonio Joaquim Dou-rado. (5989)

VENDE-SE

A propriedade denominada **A Cerquinha** no sitio da Asseca freguezia de Santo Estevão; consta de terra limpa e mattoza, alfarrobeiras e oliveiras.

Trata-se com seu dono em Tavira.

Os jornaes de Lisboa e o
DEPURATIVO DIAS AMADOAs doenças do utero e suas
consequencias

Gura radical da syphilis em todas as manifestações, rheumatismo, erupção de pelle, feridas, estomago, escrophulas, nevralgias, olhos, etc., etc.

Pelos innumerados factos apresentados, factos de uma saberba admiração, teem os nossos estimados leitores ajuizado da poderosa energia que o **Depurativo Dias Amado** exerce sobre grande variedade de doenças. E' certo, porém, que não ratas vezes, em enfermidades de somenos importancia, temos encontrado queixumes em consequencia da neegativa, queixa e negativas que poucos dias depois desaparecem com uma simples observação.

Ha dias, como o sr. Manoel dos Santos, proprietario, residente em Paço de Arcos. deu-se um d'estes casos.

Elle soffria de uma inflamação na vista e erupção de pelle. Havia já tomado oito frascos d'ests depurativo, e a enfermidade, comquanto menos intensa, persistia.

A muitissima confiança ce que temos n'este preparado, especialmente para doenças como as que estamos alludindo, poz-nos em desconfiança de que o sr. Santos não cumprira a rigor d'leita, e sobre tal ponto fomos interrogal-o: Se é facto que elle tentava encobrir esta falta de observancia, não é menos verdade que, depois de um tanto instado, elle nos disse que realmente, algumas vezes, durante o tratamento, havia abusado comendo coisas que atrapavam o desenvolvimento das melhoras, taes como sardinhas, pimentos, azeite vinho, etc.

Depois de lhe fazermos ver os grandes inconvenientes que d'ali surti-

am pois que não só desacreditava um preparado que tão extraordinarias curas tem feito, como arruinava cada vez mais a sua saude, recommendamos-lhe, o titulo de experiencia o mais rigoroso respeito pela dieta.

Querem os nossos leitores ver o resultado d'esta nossa recommendação?

Se o sr. Santos estava interessada pelo seu restabelecimento, nós não o estavamos menos em ver os resultados da refrida expsriencia, resultados que se não fizeram tardar, pois ao oitavo dia de tratamento a rigor, as methoras, especialmente na vista eram tão sensiveis que o sr. Santos commeteu durante os primeiros oito frascos que tomou.

Continuando o tratamento, assim foi andando, e ao vigessimo dia, estava completamente restabelecido com não pouco pasmo de todas as pessoas que o conheciam

Apresentamos hoje este facto a titulo de demonstrar que ha pessoas que, não tendo forças para se cohibirem de comidas e bebidas contrarias ao tratamento, servem apenas para inconscientemente desacreditar o que centenas de pessoas affirmam ser unico para a salvação de diversas, e em taes casos se encontraria agora o depurativo **Dias Amado**, se não fôra o expediente que tomámos, para a realisação do qual, foi quasi necessario por-nos de joelhos aos pés do sr. Santos, para que se sujeitasse ao tratamento com o rigor da dieta indispensavel, isto como quem diz que somos nós que temos obrigação de nos interessarmos pela saude dos mais.

Vem isto, hoje, a titulo de fazermos ver as pessoas que recorram ao depurativo **Dias Amado**, que melhor será não começarem o tratamento se se não acabam com forças de se cohibirem a extravagancias, aliás a dieta imposta pelos anctores d'esta divina especialidade é tão favoravel que só devido a um imperdoavel desleixo, deixará de ser cumprida com o preciso rigor.

Que todos attendam para o que abifica narrado por que assim, não só evitam maiores despesas como encontrarão mais rapida cura.

Este poderoso depurativo de sangue, composto apenas de vegetaes inoffensivos, não contém mercurio como por mais d'uma vez temos provado com a publicação da analyse feita em Coimbra por dois professores da Universidade.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis. Para fôra de Lisboa não se remetem encomendas inferiores a dois frascos sendo o porte do correio de dois até seis frascos de 200 réis.

Deposito geral, pharmacia Ultramarina, rua de S. Paulo, 99 e 101—Lisboa.—No norte, pharmacia de Bôlhão, rua Formosa, 333—Porto.

Alcantara Carreira

Alberto Pimentel

DEIXANDO A PATRIA

Versos.—Preço, 400 réis.
Lopes & C.ª.—Rua do Almada, 119 a 123—Porto.

Gazeta das Aldeias

Director Julio Gama. Revista de vulgarisação de conhecimentos agricolas.—Porto.

SEM PASSAR A FRONTEIRA

Preço—500 réis. Livreria Central de Gomes de Carvalho, rua da Prata, 160—Lisboa.

J. de Brevans

A FABRICAÇÃO DOS LICORES
Livreria Chardron de Lello & Irmão,
Porto. Preço—500 réis.

CAMBISTA TESTA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1902

O capital d'esta grande loteria é de QUATRO CENTOS E OITO CONTOS DE REIS formado por seis mil e oitocentos bilhetes do preço abaixo designado.

A distribuir em premios a respeitavel cifra de cerca de trezentos contos de réis!!!

Para esta extraordinaria loteria tem o **cambista TESTA** um sortimento especial e variadissimo de bilhetes e fracções de todos os preços e ao alcance de todas as bolsas.

PLANO

1 de	150.000\$000	150.000\$000
1 de	25.000\$000	25.000\$000
1 de	10.000\$000	10.000\$000
1 de	4.000\$000	4.000\$000
1 de	2.000\$000	2.000\$000
2 de	1.000\$000	2.000\$000
10 de	400\$000	4.000\$000
10 de	300\$000	3.000\$000
50 de	200\$000	10.000\$000
503 de	120\$000	60.000\$000
2 approximações de 750\$000 réis ao 1.º premio		1.500\$000
2 ditos de 320\$000 réis ao 2.º dito		640\$000
2 ditos de 205\$000 réis ao 3.º dito		410\$000
9 ditos de 135\$000 réis á dezena do 1.º premio		1.215\$000
9 ditos de 135\$000 réis á dezena do 2.º dito		1.215\$000
9 ditos de 135\$000 réis á dezena do 3.º dito		1.215\$000
67 premios de 135\$000 réis aos numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do 1.º premio		9.045\$000

PREÇOS

Bilhetes a	60\$000	Bilhetes a	600\$000
Meios a	30\$000	Meios a	300\$000
Quartos a	15\$000	Quartos a	150\$000
Quintos a	12\$000	Quintos a	120\$000
Decimos a	6\$000	Decimos a	60\$000
Vigessimos	3\$000	Vigessimos a	30\$000

Dezenas: 10 numeros seguidos de

Fracções de 2\$500, 2\$100, 1\$600, 1\$050, \$40, 330, 220, 110 e 60 rs. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 25\$000, 11\$000, 5\$400, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 600 réis.

PARA A PROVINCIA E ULTRAMAR ACCRESCE O PORTE
DO CORREIO

ESTES PREÇOS SÃO GARANTIDOS ATÉ 15 DE DEZEMBRO

CAMBIOS: Os melhores offerece esta casa por libras, ouro portu-guez, notas, moedas estrangeiras, cheques ou letras á vista ou 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

PAPEIS DE CREDITO: Sempre as melhores cotações para compra ou venda de inscrições e mais papeis de credito, que tenham cotação na bolsa.

Desconta juros internos e externos, vencidos e a vencer.

Todos os pedidos de loteria dirigidos ao cambista JOSE' RODRIGUES TESTA, devem ser acompanhados da respectiva importancia.

74, Rua do Arsenal, 78
136, Rua dos Capellistas, 140

LISBOA

(6011)

FABRICA DE LICORES
EM FERRAGUDO

SEculo XX

A. JUDICE & C.ª
PORTIMÃO

Impõem-se dia a dia no nosso mercado os importantes productos desta fabrica, não só pelas suas excellentes qualidades, já reconhecidas pelas principaes casas consumidoras do reino, mas ainda pelos seus preços sem contestação mais baixos.

E' d'isto valiosa prova a importante compra effectuada pelos Ill. mos Srs. Jeronymo Martins & Filhos, proprietarios do primeiro estabelecimento no genero em Portugal, e em cujas montras se faz permanente exposição dos nossos variados e finos licores, convidando desta forma todos os seus numerosos freguezes e o publico em geral a reconhecer a veracidade das nossas multiplices affirmações, avaliando praticamente a nossa excellente fabricação.

E para maior honra nossa e mais segura garantia do publico consumidor, a referida casa, que conta de existencia mais de um seculo, passado na conquista dos mais altos creditos de seriedade, attesta, a quem quer que seja, que os nossos licores, muito superiores a quaesquer outros do país, rivalisam com as melhores marcas do estrangeiro, levando-lhes espantosa vantagem no preço. (5928)

VENDE-SE

NA rua do Poço da Pomba n.º 10,
pipas, amendoas cocas e duras.

TAVIRA (5957)

HOTEL CONCORDIA

Praça da Figueira, 40, 2.º E.
LISBOA

Os proprietários d'este hotel, que fica situado n'um dos melhores pontos da cidade, offerecem aos seus hospedes, bom tratamento e asseio por preços muito convidativos.

Tambem acceitam commensaes.

VENDE-SE

UM bocicado de terra com pinhal, alfarrobeiras e oliveiras, na propriedade denominada *Morgado da Bolota*, freguezia da Luz de Tavira. Recebe propostas em carta fechada a ex.ª sr.ª D. Anna Marinha da Piedade Pantoja, rua de Santo Antonio do Alto. (5990) FARO

A M A

OFFERECE-SE uma de primeiro leite, com abundancia e bom. Trata-se n'esta redacção. (5998)

Officina de canteiro e esculptura

DE

José Maria Paulino
Fernandes

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(5872) Faro

PERDEU-SE

NA noite de sabbado passado, um cinto de seda lilaz com fivellas de metal amarello, durante ou depois do espectáculo do Theatro-barraca. Dão-se alviçaras a quem o apresentar n'esta redacção.

COURELLA

VENDE-SE uma courella de terra no sitio de Santa Rita, freguezia de Cacella, que consta de terra de semear e amendoas, e partindo com a estrada municipal. Quem pretender, fallar, com José Marcellino Madeira. (6013)

GUANO DE 1.ª QUALIDADE

DE atum a 12\$000 réis cada 1.000 kilos. Vende-se, fabrica Parodi.

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6014)

COLONIAL OIL COMPANY

RUA AUGUSTA 69

LISBOA

Fornecedores do melhor petroleo do mercado

Marcas do petroleo Americano

« ATLANTIC »

Marcas do petroleo Russo

« LUZ DO SOL »

III.ªs Srs.

Desejamos acantelar o publico contra todas as imitações que agora existem no mercado, e pedimos que insistam em serem fornecidos com o petroleo das marcas acima mencionadas se desejam obter bons resultados.

Além d'isso rogamos-lhe a fineza de dirigirem todas as encomendas directamente á Companhia ou ao nosso agente do seu districto.

João da Fonseca e Sá, agente.

Villa Real de Santo Antonio

Telegrapho

Hourglass—Lisboa.

COLONIAL OIL COMPANY

Rua Augusta 69

(5981) LISBOA

CARRO

QUEM pretender comprar um carro de molas novo, dirija-se a João Antonio Baptista Pires, freguezia da Luz, ou em Tavira a Augusto de Mendonça Conceição. (5938)

GRANDE NOVIDADE AMERICANA

UMA MACHINA DE COSTURA

POR 3\$700 RÉIS!

Agente em Portimão

J. B. S. Castel-Branco

NB.—Recebe propostas para o estabelecimento de succursaes nos concelhos em que ainda não estejam estabelecidas. (5983)

CASAS

COMPRAM-SE em Tavira umas, que estejam bem situadas e que tenham boas accommodações. Prefere-se com altos. Quem pretender vender n'esta typographia se diz. (5985)

ACCÕES

DA Companhia Piscatoria de Bias, compra José Antonio da Silva, em TAVIRA (5982)

VENDE-SE

UMAS estantes e balcão de uma mercaria por preço modico. Trata-se com Joaquim José Rodrigues, em Villa Real de Santo Antonio. (5980)

MANTEIGA

DE 1.ª qualidade, a 900 réis o kilo.

JOSÉ CENTENO & C.ª

TAVIRA (5976)

BAGA DE SABUGUEIRO

DA NOVA COLHEITA

Vende

JUSTINO AUGUSTO FERREIRA

Rua Nova Grande

TAVIRA (5974)

Bom emprego de capital

AOS PROPRIETARIOS

VENDEM-SE ou arrendam-se duas propriedades rusticas, no concelho de Lagoa, freguezia de Silves, que se compoem de vinha, figueiras, amendoas, sobreiras, oliveiras, alfarrobeiras, arvores de fructo, terras de semear e uma boa casa de moradia. Quem pretender, queira dirigir-se em carta, ou pessoalmente ao seu proprietario, com urgencia, em vista de mudar de residencia de terra em principios de outubro.

O proprietario,

Daniel Castel-Branco.

Rua de S. Lazaro, n.º 48. Tavira. (5965)

MEIAS PIPAS

VENDE João Pedro Maldonado, em Tavira, 10 meias pipas novas em folha, proporcionadas para carro. (5941)

VENDE-SE

UMA parelha de mulas e carro. N'esta redacção se diz. (5975)

CALECHES

VENDEM-SE dois em bom estado ou troca-se um d'elles por outro de 2 rodas. Dirigir aq notario Correia, em Lagos.

FILTRO

VENDE-SE um para vinho que filtra 4 a 5 pipas por cada 12 horas, bem como se vendem 6 toneis, sendo 2 de 7.200 litros cada um, 2 de 3.600 litros cada um e 2 mais pequenos. Trata-se com José Falcão Berredo, em Tavira. (5965)

CASAS

VENDE-SE uma morada de casas com 8 compartimentos, sobrado, varanda, quintal, poço, quatro baixos e duas cavalláricas. Trata-se com sua dona Viuva de Alberto Brito. (6016)

PETROLEO

Americano marca Atlantic, caixa 3150 Russo » Luz do Sol » 3075

Qualidade e peso garantidos.

Pedidos a

JOÃO DA FONSECA E SA'

agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)

MIOLO DE AMENDOA

QUEM tiver para vender de 1.ª qualidade queira escrever para Lisboa a B. R. Castanheira, R. da Bitesga 63, dizendo o preço que pretende (a prompto pagamento). (6002)

PROPRIEDADES

ARRENDAM-SE a propriedade da Calada, freguezia de S. Thiago, que se compõe de casas de habitação, ramada, palheiro, forno, pocilga e mais pertences, com terras de sequeiro, oliveiras, figueiras, amendoas, alfarrobeiras e vinha.

A horta da Conceição, que se compõe de laranjeiras, limoeiros, tangerineiras, nespreiras, albricoqueiros, romieiras e mais arvores de fructo com agua de pé.

Quem pretender dirija-se a José Maria Parreira. (6000)

CASA

VENDE-SE uma na rua dos Giganos, que pegam com a igreja de Nossa Senhora da Ajuda, que consta de cavallárica e palheiro e casa de moradia com 5 compartimentos. Quem pretender dirija-se a Sebastião José Correia, rua dos Torneiros. (5999)

CASAS

VENDE-SE uma morada, situada no Largo do Carmo d'esta cidade, contendo 8 compartimentos e um bello quintal com arvoredo.

Quem quizer comprar dirija-se ao seu proprietario José Vaz Ribeiro d'Aboim, residente n'esta cidade. (5971)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma quinta parte da fazenda denominada Flandres, pertencente aos herdeiros da fallecida D. Josepha da Conceição Corvo, consta de terras de semear, figueiras, oliveiras, amendoas, alfarrobeiras e vinha, tem casa de habitação, palheiro, ramada, alpendre e cerca, parte de nascente com Domingos Corvo, poente com D. Virginia Corvo Mendes, norte e sul com a estrada. Os pretendentes podem dirigir-se a Custodio Domingos Pereira Netto Junior, em Moncarapacho. (5970)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade com horta no sitio da Asseca. Para tratar rua do Mau-fôro em casa de Matheus de Sousa Jacola, em Tavira. (5964)

PIPAS E LAGAR

QUEM pretender comprar pipas e um lagar com todos os seus pertences dirija-se a Antonio Pires Madeira, em TAVIRA (5955)

PROPRIEDADE

VENDE-SE uma propriedade no sitio das Covas do Gesso, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que se compõe de figueiras, oliveiras, amendoas e vinha. Esta fazenda é a que foi do fallecido Cesario Vaz. Quem pretender comprar pôde fallar na mesma com José Afonso Martins, Tavira. (5930)

ALFAYATERIA GOMES

RUA NOVA GRANDE

TAVIRA

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes, que abriu a sua secção d'inverno, com um lindo e variado sortimento de fazendas nacionaes e estrangeiras, proprias da estação. Confecciona no seu estabelecimento os verdadeiros e genuinos gabões de Aveiro, pelo preço modico de 10\$000, 12\$000 e 13\$000 réis cada. Assim como capotes á cavallaria, ulsters, doubles-capas e sobretudo, tudo por preços muito convidativos. (6004)

Aveia em quantidade

Vende GOMES & CAPA

VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

PETROLEO DE BOA QUALIDADE

VENDE José Gonçalves Palmeira Senior, Rua Nova Grande n.º 10 e 12 Tavira, a 3\$300 réis a caixa e de 5 caixas para cima a 3\$200 réis. (5929)

ACCÕES

da Companhia de Pescarias do Algarve

COMPRAM-SE a 100\$000 cada uma em grande ou pequena quantidade.—Rua Direita n.º 84—FARO. (5939)

AO AGRICULTOR

E AO

INDUSTRIAL

DEPOSITO AGRICOLA

E DE

MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS

ALFARROBA, AMENDOA E FIGO

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos

SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre

SULFATO DE FERRO

ENXOFRE BRANDRAM, 1.ª, em barricas

ENXOFRE AMARELLO, moído, de 1.ª qualidade

ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre

PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.

TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,

PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos,

TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA

CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES

DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.

ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA

CHUMBO EM BARRA

COBRE EM BARRA

FOLHA DE FLANDRES

PREÇOS DE LISBOA

EM

VILLA NOVA DE PORTIMÃO

19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25

Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.

Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoa e figo.

DIREGIR A

J. B. S. Castel-Branco

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25

PORTIMAO

(5862)

Anna de Castro Osorio

Contos. Cada fasciculo 60 réis.

SETUBAL

JOSÉ ANDRADE MASCARENHAS

Empregado no Ministerio da Fazenda

Rua da Boa Vista n.º 102-2.º

LISBOA

ENCARREGA-SE de obter das Secretarias d'Estado: liquidações de direitos de mercê, encartes, apostillas, registo de diplomas na Torre do Tombo, adiantamentos, quitações de direitos de mercê, aposentações, liquidações de contribuição de registo, arrematações de fóros nos Proprios Nacionaes e outros despachos.

Tambem se encarrega de obter com a maxima brevidade annuncios judiciaes e outros no *Diario do Governo*.

MARIA DA CONCEIÇÃO SOARES (Bentinho), ensina a pintar

por preços muito reduzidos, assim como tambem ensina a fazer flores de cêra, caça e velludo, dando de tudo lições fóra e recebendo meninas em sua casa na Rua Nova de S. Pedro, Tavira. (6032)

ALVIÇARAS

DÃO SE a quem der noticia ou entregar em casa de D. Esperança de Jesus Mascarenhas, Largo de S. Francisco, um livro de missa com capa de madre perola, que ficou num dos bancos do jardim, no domingo. (6018)